

ACESSO ABERTO NA UFRGS: O USO DAS POLÍTICAS NAS REVISTAS CIENTÍFICAS DA UNIVERSIDADE

Ana Gabriela Clipes Ferreira, Ana Maria Mattos, Ivone Job
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

Os periódicos científicos eletrônicos são um meio de comunicação científica formal que está cada vez mais consolidado entre os pesquisadores. Com a edição de novos títulos no período de 1990 até 2000, juntando-se a outros já existentes, que migraram do formato papel para o eletrônico, as revistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) possuem um histórico que justifica a necessidade de se investigar suas principais características.

A UFRGS é classificada pelo Ministério da Educação como a 5ª melhor universidade brasileira, e pelo *Consejo Superior de Investigaciones Científicas* como a 6ª melhor universidade da América Latina e a 243ª melhor do mundo. O conjunto das revistas eletrônicas está disponível no Portal de Periódicos Científicos da UFRGS (PPCU), idealizado e implementado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) em 2006.

Método e Resultados

Em coleta de dados realizada em janeiro de 2010, foi possível observar, no conjunto de características das revistas da UFRGS, a significativa utilização do acesso aberto. Das 36 revistas presentes no PPCU, 27 títulos utilizam a plataforma SEER/OJS para disponibilizar o formato eletrônico e gerenciar a publicação. As revistas que utilizam o *software* também se encontram no Portal SEER/UFRGS, no qual são listadas todas as publicações acadêmicas da Universidade.

As revistas que não utilizam o SEER/OJS ou as políticas de acesso aberto, disponibilizam seus artigos gratuitamente em formato PDF em páginas próprias, geralmente em formato HTML. De acordo com Suber (2007), produzir ou publicar utilizando o acesso aberto não é totalmente gratuito e livre de custos. Possivelmente essas revistas não migraram para o *software* por motivos como equipes editoriais enxutas, aumento na demanda de tempo e de técnica exigida.

Conclusões

O acesso aberto possibilita o aumento do número de citações, de acordo com Evans e Reimer (2009) e estimulam a participação global da ciência. Esse aumento, apesar de não atingir os números antes imaginados, é significativo, em especial nos países em desenvolvimento - exceto aqueles em que o acesso à Internet é ainda muito precário: duas vezes maior em comparação aos países mais ricos. É importante destacar que entre os títulos da América Latina & Caribe indexados no JCR em 2009, 52% são publicados em acesso aberto. Esta porcentagem cresce para 80% no caso do Brasil, cujos periódicos apresentam um desempenho destacado no JCR 2009.

O periódico eletrônico de acesso aberto é um dos requisitos primordiais para a visibilidade e acessibilidade da publicação (PACKER; MENEHINI, 2006). Sendo assim, é possível observar que as revistas da UFRGS possuem comprometimento em disseminar o conhecimento científico ao aderir às políticas de acesso aberto. Embora uma parcela dos títulos ainda não utilize o SEER/OJS, há uma preocupação em fornecer aos leitores a informação gratuita possibilitando-lhes acessar os artigos na íntegra, aumentando assim a visibilidade da ciência publicada nas revistas da UFRGS.

Referências

EVANS, James A.; REIMER, Jacob. Open Access and Global Participation in Science. *Science*, v. 323, n. 5917, p. 1025, February 2009.

Disponível em:

<<http://www.sciencemag.org/cgi/content/full/323/5917/1025>>. Acesso em: 10 ago. 2010.

PACKER, Abel L; MENEHINI, Rogério. Visibilidade da Produção Científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.

SUBER, Peter. **Open Access Overview Focusing on open access to peer-reviewed research articles and their preprints** Peter Suber. 2007.

Disponível em:

<<http://www.earlham.edu/~peters/fos/overview.htm>>. Acesso em: 12 jul. 2010.

